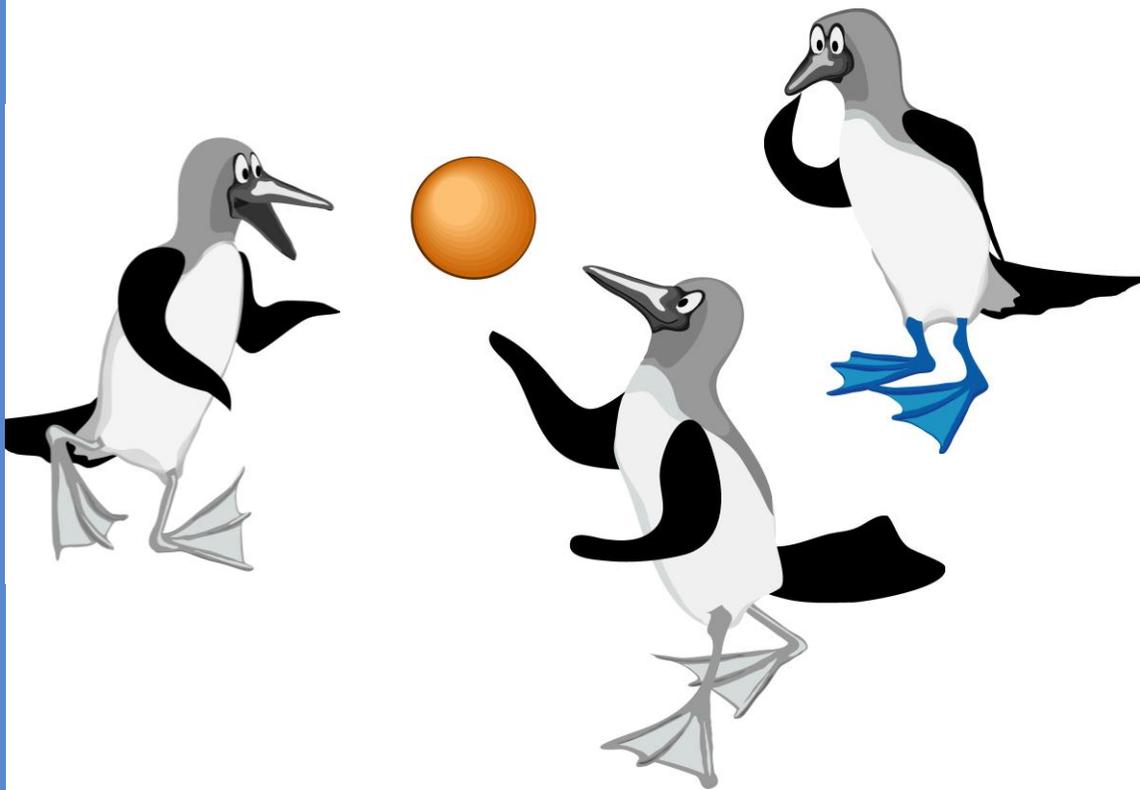


Crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação:

Em Casa, na Sala de Aula e na Comunidade



Cheryl Missiuna
Lisa Rivard & Nancy Pollock

Tradução: Livia C. Magalhães, Ph.D., TO (UFMG). Revisão: Jacinta Ribeiro



McMaster University
School of Rehabilitation Science
1400 Main Street West, IAHS 408
Hamilton, Ontario, Canada L8S 1C7
Fone: (905) 525-9140 x27850
www.fhs.mcmaster.ca/canchild

Introdução

O objetivo deste livreto é ajudar os pais e professores não só a identificar como também lidar com crianças em idade escolar, que demonstrem problemas de movimento característicos do Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC) ou, do inglês, Developmental Coordination Disorder (DCD)*. Partindo de evidências de pesquisa, o objetivo é descrever as características comuns de crianças com dificuldades de coordenação motora; orientar para a procura de encaminhamento para o médico; descrever o papel do terapeuta ocupacional e outros profissionais que possam trabalhar com essas crianças, e sugerir modificações que podem melhorar sua capacidade funcional em casa, na sala de aula e na comunidade.

O manejo de crianças com TDC varia muito, visto que, enquanto algumas experimentam apenas dificuldades de coordenação, outras demonstram problemas de aprendizagem, fala/linguagem e atenção. Sendo assim, técnicas específicas, ou certas estratégias, podem ser mais apropriadas para uma criança do que para outra. Este livreto descreve algumas das técnicas e sugestões práticas mais comuns que podem ser usadas. O terapeuta ocupacional ou outro profissional pode querer enfatizar ou adicionar técnicas específicas, de forma a personalizar o livreto para uma criança/estudante em particular.

As autoras reconhecem, com gratidão, os vários pais, crianças, professores, colegas estudantes de terapia ocupacional e outros profissionais que, disponibilizando tempo pessoal, contribuíram com seu conhecimento e sabedoria para o desenvolvimento deste livreto. Este trabalho recebeu também suporte da Fundação Canadense de Terapia Ocupacional e fundos monetários do Instituto Canadense de Pesquisa em Saúde, com o objetivo de facilitar a identificação precoce de crianças com TDC.

O que é Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação?



Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC) ocorre quando há atraso no desenvolvimento de habilidades motoras ou dificuldades para coordenar os movimentos, que resultam em incapacidade da criança para desempenhar as atividades diárias. O diagnóstico pode ser feito pelo médico, que vai se certificar de que: 1) os problemas de movimento não são devidos a qualquer outro transtorno físico, neurológico ou comportamental conhecidos; 2) se mais de um transtorno está presente. As características das crianças com TDC geralmente são notadas primeiro por aqueles mais chegados a elas, pois as dificuldades motoras interferem no desempenho acadêmico e/ou nas

atividades de vida diária (ex.: vestir, habilidade para brincar no parquinho, escrita, atividades de educação física).

* A sigla internacional DCD sera usada nesse livreto.

Acredita-se que o TDC afete 5% a 6% das crianças em idade escolar e tende a ocorrer mais frequentemente em meninos. O TDC pode ocorrer sozinho ou pode estar presente na criança que também tem distúrbio de aprendizagem, dificuldade de fala/linguagem e/ou transtorno do déficit de atenção. Neste livreto, as dificuldades motoras discutidas são aquelas mais frequentemente observadas em crianças com transtorno do desenvolvimento da coordenação.

Como Ocorrem as Dificuldades de Coordenação?

Não há uma resposta simples para esta pergunta, pois as dificuldades de coordenação motora podem surgir por várias razões. Ainda que não tenhamos certeza daquilo que causa os problemas de coordenação motora, a pesquisa indica que a criança pode ter dificuldades em aprender a planejar, organizar, realizar e/ou modificar os próprios movimentos. Uma coisa da qual temos a certeza, é que a criança com TDC tem dificuldade para aprender novas habilidades motoras. Ela tem tendência em usar a visão mais que outros tipos de feedback para guiar os próprios movimentos e, por causa disso, suas habilidades motoras podem parecer com as de crianças mais jovens. Criança com TDC tem desempenho inconsistente de uma ocasião para a outra e por vezes desempenham repetidamente a mesma habilidade motora, mesmo quando não estão obtendo sucesso. A criança com TDC tipicamente depende de feedback e não tem capacidade para antecipar o resultado dos próprios movimentos. Como resultado, ela não reconhece facilmente os erros de movimento que comete; não aprende com os próprios erros, nem corrige seus movimentos.

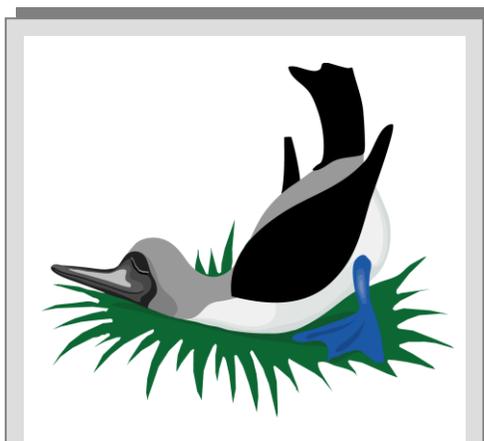
As características descritas acima têm levado os pesquisadores a acreditar que as dificuldades de coordenação das crianças com TDC, podem estar não só em aprender como movimentar o corpo, mas também, em aprender como usar estratégias de resolução de problemas para solucionar questões motoras. Como as habilidades motoras não se tornam automáticas para estas crianças, elas têm que prestar mais atenção e se dedicar mais para completar actividades motoras, mesmo aquelas que já tinham sido aprendidas anteriormente. Crianças com TDC, muitas vezes, não reconhecem as similaridades de determinadas tarefas motoras e isto leva a dificuldades na transferência de aprendizagem de uma tarefa para outra (ex: agarrar uma bola grande e depois uma bola pequena). Elas também têm dificuldade para generalizar a aprendizagem motora de uma situação para outra (ex: a criança ao aproximar do meio fio do passeio na rua tem que compreender que subir no passeio é semelhante a subir escadas). Ter que responder a situações em que o ambiente está em movimento (ex: quando agarra ou acerta uma bola em movimento, ou quando evitar trombar nos colegas em jogos de equipe) acrescenta um desafio extra para a criança com TDC, pois é difícil para ela monitorar a informação ambiental que vem na sua direção e fazer com que o próprio corpo responda no momento certo. O resultado de qualquer um desses problemas é o mesmo: a criança com TDC vai parecer incoordenada, desajeitada, e vai ter dificuldade para aprender e desempenhar tarefas motoras novas.

Aspectos Característicos de Crianças com TDC

Quando descrevemos crianças com TDC, é importante reconhecer que elas formam um grupo muito variado. Algumas têm dificuldade em várias áreas, enquanto outras podem ter problemas apenas com certas atividades. Listamos abaixo algumas das características mais comuns que podem ser observadas na criança com TDC.

Características Físicas

1. A criança pode parecer desajeitada ou incoordenada em seus movimentos. Ela pode trombar, derramar ou derrubar coisas.
2. A criança pode ter dificuldade com habilidades motoras grossas (corpo inteiro), habilidades motoras finas (usando as mãos) ou ambas.
3. A criança pode ter atraso no desenvolvimento de certas habilidades motoras, tais como: andar de velocípede ou bicicleta, agarrar bola, saltar a corda, abotoar a roupa e atar os cordões aos sapatos.
4. A criança pode apresentar discrepância entre suas habilidades motoras e habilidades em outras áreas. Por exemplo, as habilidades intelectuais e de linguagem podem ser altas, enquanto as habilidades motoras atrasadas.
5. A criança pode ter dificuldade para aprender habilidades motoras novas. Uma vez aprendidas, certas habilidades motoras podem ser desempenhadas muito bem, enquanto outras podem continuar a ser desempenhadas de maneira pobre.
6. A criança pode ter mais dificuldade com atividades que requerem mudança constante na posição do corpo, ou quando ela tem que se adaptar a mudanças ao seu redor (ex.: futebol, beisebol, tênis).
7. A criança pode ter dificuldades com as atividades que requerem o uso coordenado dos dois lados do corpo (ex.: recortar com tesoura, cortar alimento usando faca e garfo, fazer polichinelo, segurar um bastão com duas mãos para acertar na bola, ou manejar o bastão de hockey).
8. A criança pode apresentar postura ou equilíbrio pobre, particularmente em atividades que requerem equilíbrio (ex.: subir escadas ou manter-se de pé enquanto se veste).



O mergulhão de pata azul (Blue-Footed Boobie-Bird) das ilhas Galápagos tem talento e personalidade – ele pode voar incrivelmente alto e mergulhar no oceano; ele pode até fazer uma dança muito engraçada. Apesar dessas vantagens, esse pássaro raro tem muitos problemas para pousar: ao fazê-lo, ele se embola em vários tombos. Nós selecionamos esse pássaro como mascote dos nossos materiais educativos sobre TDC para que esses materiais sejam fáceis de identificar e atrativos para compartilhar com crianças.

9. A criança pode ter dificuldade em escrever. Essa é uma atividade que envolve interpretação contínua da resposta dos movimentos da mão enquanto novos movimentos são planejados, o que é muito difícil para a maioria das crianças com TDC.

Características Emocionais/Comportamentais

1. A criança pode parecer desinteressada em certas atividades, ou as evita, especialmente aquelas que requerem resposta física. Para a criança com TDC, habilidades motoras são muito difíceis e requerem mais esforço. O cansaço e fracasso repetido podem fazer com que ela evite participar de tarefas motoras.

2. A criança pode demonstrar problemas emocionais secundários, como baixa tolerância à frustração, auto-estima diminuída e falta de motivação, devido aos problemas para lidar com atividades corriqueiras, requeridas em todos os aspectos da vida.

3. A criança pode evitar socialização com os colegas, principalmente no parquinho. Algumas crianças procuram outras mais jovens para brincar, enquanto outras vão brincar sozinhas ou procuram o professor ou a pessoa responsável. Isso pode ser devido à baixa autoconfiança ou tendência a evitar atividades físicas.

4. A criança pode parecer insatisfeita com seu desempenho (ex.: apaga trabalho que escreveu, queixa-se do desempenho em atividades motoras, mostra-se frustrada com o produto do trabalho).

5. A criança pode se mostrar resistente a mudanças na sua rotina ou no ambiente. Se ela tem que fazer muito esforço para planejar a tarefa, depois, mesmo uma pequena mudança na forma de desempenhá-la pode representar um grande problema.

Outras Características Comuns

1. A criança pode ter dificuldade em balancear a necessidade de velocidade com a de exatidão. Por exemplo, a letra pode ser muito boa, mas a escrita é extremamente lenta.

2. A criança pode ter dificuldades acadêmicas em certas disciplinas como matemática, ditado ou redação, que requerem escrita correta e organizada na página.

3. A criança pode ter dificuldade com atividades de vida diária (ex.: vestir-se, usar faca e garfo, lavar os dentes, abotoar e manejar fechos de correr/zipper, organizar a mochila etc.).

4. A criança pode ter dificuldade para completar o trabalho dentro de um espaço de tempo normal. Uma vez que as tarefas requerem muito mais esforço, ela pode ficar mais inclinada à distração e tornar-se frustrada com uma tarefa rotineira.

5. A criança pode ter dificuldades, em geral, na organização de sua carteira/mesa, armário, dever de casa ou mesmo do espaço na página.

Se a criança mostrar qualquer uma das características acima e se esses problemas estão interferindo em sua habilidade de participar com sucesso em casa, na escola ou no parquinho, é importante que ela faça uma consulta ao médico da família ou ao pediatra. O médico pode, então, encaminhá-la para um outro profissional de saúde, no centro de tratamento mais próximo. Visto que a criança geralmente tem dificuldade com atividades de autocuidado e tarefas escolares, esse profissional de saúde muitas vezes será um terapeuta ocupacional.

Não é incomum que os pais ou professores sejam informados de que a criança vai superar esse distúrbio. Entretanto, estudos têm mostrado, de maneira bem conclusiva, que a maioria das crianças não supera esses problemas. Embora estas crianças possam aprender a fazer bem certas tarefas, vão continuar a ter dificuldade com tarefas novas, apropriadas para a idade. É importante reconhecer estas dificuldades motoras, pois crianças com TDC têm tendência a desenvolver problemas acadêmicos e de comportamento, baixa auto-estima, depressão, ansiedade e apresentam alto risco para excesso de peso.

O Papel do Terapeuta Ocupacional

Terapeutas ocupacionais (TO) e fisioterapeutas são educados e treinados para analisar o desenvolvimento das habilidades motoras e também para determinar a habilidade da criança para lidar com demandas e atividades da vida diária. Eles têm a preparação adequada para fazer recomendações sobre como lidar com a criança que tem problemas de movimento. Estes profissionais muitas vezes desempenham o papel de conselheiros, isto se aplica geralmente àqueles que trabalham no sistema escolar. Nesta situação, os terapeutas vão observar a criança desempenhando tarefas que são difíceis para ele ou ela, para depois fazer recomendações aos pais e professores. Essas recomendações podem incluir estratégias específicas ou acomodações para ajudar com uma tarefa em casa, na escola ou na comunidade, modificações no ambiente da criança; maneiras de promover atividade física e aumentar a participação; diretrizes para uma melhor escolha de atividades de lazer e esporte de acordo com os interesses e capacidades da criança e ajudar no estabelecimento de expectativas apropriadas, para garantir que a criança tenha sucesso.

Os já mencionados profissionais de saúde podem ajudar os pais, os professores e a criança a desenvolver melhor compreensão das dificuldades de coordenação que a criança está tendo. É importante que os pais e professores identifiquem esses problemas o mais cedo possível e aprendam a lidar com eles, de forma a prevenir complicações secundárias. Pode ser necessário ensinar à criança estratégias para compensar seus problemas motores, assim como lhe devem ser dadas oportunidades adequadas para praticar as habilidades motoras que precisam ser aprendidas.

É importante educar crianças com TDC de forma que elas se tornem conscientes, tanto de

seus pontos fortes como de suas limitações; assim elas passarão a compreender como compensar qualquer dificuldade. Essas crianças experimentarão, assim, mais sucesso e terão mais disposição para tentar as atividades que elas acham difíceis.

Se a criança está tendo muita dificuldade ou mostrando sinais de problemas secundários, emocionais ou de comportamento, o terapeuta pode decidir trabalhar individualmente com a criança, por um curto período de tempo. O terapeuta pode ensinar diretamente as habilidades motoras relacionadas à tarefa que a criança precisa ou quer aprender. Ele pode também usar a abordagem cognitiva, para ensinar estratégias de solução de problemas, as quais vão ajudar a criança a aprender qualquer tarefa motora nova (esse tipo de abordagem exige que o terapeuta tenha tido treinamento extra). Em ambos os casos, o motivo e o plano de tratamento serão discutidos com os pais e com a criança. Embora, na maioria dos casos, as dificuldades básicas de coordenação não desapareçam, as crianças mostram melhorias consideráveis na habilidade para desempenhar tarefas específicas e podem ser ajudadas a participar com sucesso das atividades em casa, na escola e na comunidade.

O Papel do Professor e dos Pais

Existem várias pequenas modificações que podem tornar a vida da criança com TDC mais fácil. Aqui vão algumas idéias que podem ser úteis; os terapeutas podem dar sugestões adicionais.

Em Casa

1. Encoraje a criança a participar de jogos e esportes que sejam interessantes para ela e que dêem oportunidade para praticar e se expor a atividades motoras. Devem-se enfatizar atividades físicas e de divertimento, em vez de proficiência e competição.
2. Tente introduzir a criança, individualmente, em atividades esportivas novas ou ao novo parquinho, antes de ela ter que lidar com essas mesmas atividades em situação de grupo. Tente rever as regras e rotinas relacionadas a cada atividade (ex.: regras de futebol ou do basquetebol) em um momento em que a criança não esteja concentrada nos aspectos motores. Faça perguntas simples à criança, para garantir compreensão (ex.: "O que você deve fazer para chutar a bola?"). Aulas individuais podem ser úteis em certos momentos, para ensinar habilidades específicas à criança.
3. A criança pode mostrar preferência por esportes individuais (ex.: natação, corrida, bicicleta, patins) ou obter melhor desempenho neles, em vez de esportes de grupo. Se esse for o caso, tente encorajar a criança a interagir com colegas em outras atividades nas quais ela tenha chance de obter sucesso (ex: escotismo, música, teatro, ou artes).
4. Encoraje a criança a ir para a escola com roupas que sejam fáceis de vestir e retirar. Por exemplo: calças de elástico e camiseta de malha, calça de malha ou lycra, suéter e

tênis com velcro. Quando possível, use fechos de velcro em vez de botões, fechos de pressão ou cadarços de amarrar. Ensine a criança a manejar fechos mais difíceis quando você estiver com tempo e paciência (ex.: no fim de semana, nas férias), ao invés de quando você está apressada para sair de casa.

5. Estimule a criança a participar de atividades práticas que vão ajudar a melhorar sua habilidade para planejar e organizar tarefas motoras. Por exemplo: colocar a mesa, preparar um lanche ou organizar a mochila. Faça perguntas que ajudem a criança a focar na seqüência de passos (ex: “O que você precisa fazer primeiro?”). Reconheça que, se sua criança está ficando frustrada, pode ser que seja o momento de ajudar ou de dar orientação e instruções mais específicas.

6. Reconheça e reforce os pontos fortes da criança. Muitas crianças com TDC demonstram boas habilidades em outras áreas, tais como: possível habilidade avançada de leitura, imaginação criativa, sensibilidade para as necessidades dos outros ou habilidade de comunicação verbal elevada.

Na Escola

Professores e pais podem trabalhar juntos para garantir que a criança com TDC obtenha sucesso na escola. Para os pais, pode ser útil reunir com a professora, no início do ano escolar, para discutir as dificuldades específicas da criança e dar sugestões de estratégias que funcionaram bem. Um plano individualizado de educação pode ser necessário para algumas crianças, entretanto, para outras, as seguintes modificações podem ser suficientes.



Na Sala de Aula:

1. Certifique-se de que a criança esteja posicionada apropriadamente na carteira para começar qualquer trabalho. Certifique-se de que os pés da criança estejam totalmente apoiados no chão; que a carteira tenha altura apropriada para que os ombros estejam relaxados e os antebraços confortavelmente apoiados sobre a mesma.
2. Tente traçar metas realistas e de curto prazo. Isso vai garantir que, tanto a criança como a professora, continuem motivados.
3. Tente dar um tempo extra para que a criança complete atividades motoras finas, tais como matemática, escrita, redação, atividades práticas de ciências e trabalhos de arte. Se há necessidade de velocidade, esteja disposta a aceitar um produto de menor qualidade.
4. Quando copiar não for o objetivo, prepare folhas de exercício impressas ou pré-escritas

para permitir que a criança foque na tarefa. Por exemplo: dê-lhe folhas com exercícios de matemática previamente preparados; páginas com perguntas já escritas, ou em exercícios de compreensão de texto, ofereça lacunas para preencher. Para estudar em casa, faça fotocópia das anotações feitas por outro aluno.

5. Introduza computador o mais cedo possível, para reduzir a quantidade de escrita à mão que é exigida em períodos mais avançados de escolaridade. Apesar de, a princípio, digitação ser difícil, essa é uma habilidade que pode ser de grande benefício e, na qual, crianças com problemas de movimento podem se tornar bastante proficientes.

6. Ensine às crianças estratégias específicas de escrita à mão, que as encorajem a escrever com letras de forma, ou cursiva, de maneira consistente. Use canetas hidrográficas finas ou seguradores de lápis, se eles parecem ajudar a criança a melhorar o padrão de preensão ou a reduzir a pressão do lápis no papel.

7. Use papel de acordo com as dificuldades de escrita da criança. Por exemplo:

- a) linhas bem espaçadas para a criança que escreve com letras muito grandes;
- b) papel com linha ressaltada para a criança que tem dificuldade para escrever dentro das linhas;
- c) papel quadriculado para a criança cuja escrita é muito grande ou mal espaçada;
- d) papel quadriculado, com quadrados grandes, para a criança que tem problema para alinhar os números na matemática.

8. Foque no objetivo da lição. Se a meta é uma história criativa, então aceite a escrita bagunçada, mal espaçada ou as várias apagações. Se a meta é que a criança aprenda a formar um problema de matemática corretamente, então dê tempo para que isso seja feito, mesmo que o problema de matemática acabe não sendo resolvido.

9. Considere a possibilidade de a criança usar métodos alternativos de apresentação para demonstrar compreensão ou domínio do assunto. Por exemplo: encorage a criança a apresentar o relatório oralmente; a usar desenhos para ilustrar suas idéias; digitar a redação ou o relatório no computador; gravar a história ou o exame no gravador.

10. Considere a possibilidade de permitir que a criança use o computador para fazer o rascunho ou a cópia final de relatório, da redação ou outros deveres. Se a professora quiser ver o produto antes das correções, peça à criança que entregue tanto o rascunho como a versão final.

11. Quando possível, encorage que a criança dite redações, relatórios de livros ou respostas a perguntas de compreensão para a professora, para um voluntário ou para outra criança. Para crianças mais velhas, pode-se introduzir software para reconhecimento de voz assim que o padrão de voz da criança estiver maduro o suficiente para ser consistente.

12. Dê tempo adicional, ou acesso a computador, em provas e exames que requeiram muita escrita.

Na Educação Física:

1. Divida a atividade física em partes menores, mas assegure-se de que cada parte tenha sentido e seja possível de ser executada.

2. Selecione atividades que assegurem sucesso para a criança em pelo menos 50% do tempo. Recompense o esforço e não a habilidade.

3. Tente incorporar atividades que requeiram resposta coordenada dos braços e/ou pernas (ex.: pular corda, repicar e agarrar uma bola grande). Encoraje também a criança para que desenvolva habilidade de usar as mãos no padrão de mão “dominante” e mão “ajudante” (ex.: segurando a bola de tênis com uma mão para acertá-la com a raquete na outra mão).



4. Mantenha o ambiente o mais previsível possível quando for ensinar uma habilidade nova (ex.: atirar a bola na altura exata das mãos da criança, iniciar chutando com a bola parada). Introduza mudanças gradualmente, e depois que cada parte tenha sido dominada.

5. Faça com que a participação seja o maior objetivo e não a competição. Por meio de preparo físico e de atividades que construam as habilidades, encoraje a criança a competir consigo mesma e não com os outros.

6. Permita que a criança assuma papéis de liderança nas atividades de educação física (ex.: capitão de equipe, árbitro) para encorajar o desenvolvimento de habilidades de organização e direção.

7. Modifique o equipamento para reduzir o risco de lesões em crianças que estão aprendendo uma habilidade nova. Por exemplo, bolas mais leves, de espuma e borracha com tamanhos graduados, ou balões, podem ser usados para desenvolver habilidade de agarrar e arremessar.

8. Quando possível, guie passo-a-passo para ajudar a criança a ter a noção do movimento. Isso pode ser feito, por exemplo, pedindo à criança que ajude o professor a demonstrar uma habilidade nova à turma. Além disso, falar alto quando estiver ensinando uma nova habilidade, descrevendo cada passo claramente.

9. Foque na compreensão do objetivo e das regras dos vários esportes e atividades físicas. Quando a criança entende claramente o que ela precisa fazer, fica mais fácil planejar o movimento.

10. Faça comentários encorajadores e positivos sempre que possível. Se estiver dando instruções, descreva as mudanças nos movimentos de maneira específica (ex.: “Você precisa levantar seus braços mais alto.”).

Na comunidade

1. Encoraje as atividades físicas para divertimento e participação, com ênfase na saúde e para manter a boa forma física.
2. Considere a possibilidade de introduzir a natação, patinação, andar de bicicleta e caminhar como estilo de vida para manter ou, de um modo geral, melhorar a força e a resistência.
3. Lembre-se de que pode haver a necessidade de suporte extra ou de lições individuais para as atividades esportivas, especialmente se houver necessidade de atingir desempenho mais avançado.
4. Garanta a segurança por meio do uso de equipamento de proteção próprio para cada atividade física, tais como munhequeiras, joelheiras e capacetes.
5. Ajude treinadores, instrutores de esportes e líderes comunitários a compreender as capacidades e desafios da criança para que possam dar suporte e encorajá-la a obter sucesso.
6. Encorage as crianças a engajar em atividades que não sejam centradas no desempenho motor como música, teatro e clubes que promovam experiências sociais e os benefícios da participação social.

Resumo

O Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação é um transtorno da habilidade motora que interfere com a habilidade da criança para desempenhar muitas das tarefas que são exigidas no dia-a-dia. Crianças com TDC formam um grupo com diversas dificuldades. Cada uma pode apresentar uma variedade diferente de problemas.

Professores e pais, que estão com a criança todos os dias, podem ser os primeiros a notar as dificuldades funcionais que a criança está apresentando. É importante que ela seja examinada pelo médico, enquanto ainda pequena, para excluir a possibilidade de outras razões médicas para o desajeitamento motor. Crianças com TDC que não são identificadas como tal experimentam fracasso e frustração, e são, muitas vezes, percebidas como preguiçosas ou desmotivadas. Essas crianças podem desenvolver complicações secundárias, como dificuldades de aprendizagem e problemas emocionais, sociais e de comportamento.

A intervenção com crianças com TDC pode incluir encaminhamento a um terapeuta

ocupacional ou fisioterapeuta. O terapeuta vai ajudar a criança a aprender a desempenhar muitas das atividades diárias com mais sucesso. O terapeuta ocupacional também pode fazer recomendações aos pais e professores sobre a participação da criança com TDC em casa, na sala de aula, no parquinho e nas atividades de lazer na comunidade.

Ao contrário da crença, amplamente aceita, de que crianças com TDC vão superar seus problemas, estudos demonstram que, com treino extra, essas crianças podem adquirir certas habilidades, mas tarefas motoras novas ainda vão ser problema. Crianças com TDC necessitam de intervenção precoce para ajudá-las a aprender estratégias para compensar suas dificuldades de coordenação, se sentirem melhor consigo mesmas, como indivíduos e evitar o desenvolvimento de problemas secundários.

Recursos

Muitos dos recursos acerca de crianças e jovens com TCD podem ser encontrados no website *CanChild* www.canchild.ca (click no “Developmental Coordination Disorder”). Estes incluem:

Informação para Médicos e outros Profissionais de Saúde

Folhetos e Recursos para Educadores

Digitação no Computador e outras Recomendações relacionadas com a Escola

Encorajamento de Atividade Física

Lista de livros/Outros Recursos

Se você achou que esse livreto é útil, por favor, fale conosco:



McMaster University
School of Rehabilitation Science
1400 Main St. West, IAHS Bldg, Rm
408
Hamilton, ON L8S 1C7
Tel: (905) 525-9140 ext 27850
canchild@mcmaster.ca
www.canchild.ca